

ABDUL-LATIF ABDULLAH, EX-PROTESTANTE, EUA (PARTE 2 DE 2): COMO O ISLÃ MUDOU MINHA VIDA!

Classificação: 3.4

Descrição: Como o Islã mudou totalmente a vida de Abdul Latif para melhor e deu-lhe um mapa claro para essa jornada de vida.

Categoria: [Artigos](#) [Histórias de Novos Muçulmanos](#) [Homens](#)

Por: Abdul-Latif Abdullah

Publicado em: 24 Dec 2012

Última modificação em: 24 Dec 2012

Ganho a vida como cientista social e muito do meu tempo é passado trabalhando com e ponderando sobre os males e dilemas de nossa sociedade. À medida que aprendia sobre o Islã cheguei à conclusão que os males da sociedade são baseados fundamentalmente em comportamentos sociais disfuncionais e nocivos. Uma vez que o Islã é um estilo de vida focado totalmente em uma forma mais positiva e saudável de conduzirmos nossas vidas em todos os sentidos, é e sempre será a única resposta verdadeira a todos os dilemas sociais. Com essa percepção não apenas decidi que o Islã era relevante para minha vida cotidiana, mas comecei a compreender por que é tão diferente das outras religiões. Somente o Islã fornece conhecimento e orientação para todos os aspectos da vida. Somente o Islã fornece uma forma de alcançar saúde e felicidade em todas as dimensões da vida – física, espiritual, mental, financeira, etc. Somente o Islã nos fornece um objetivo de vida claro e um propósito. E somente o Islã nos mostra como viver e contribuir para uma comunidade e não apenas falar sobre isso. O Islã é que todos precisam e o que tantos ainda não encontraram e continuam procurando. É o caminho para o propósito, significado, saúde e felicidade. Isso porque é o caminho reto para a fonte de todo o poder que necessitamos - Deus.

Só quando de fato tornei-me muçulmano percebi o quanto nosso estilo de vida é abrangente. Literalmente tudo que somos instruídos a fazer tem um propósito – relembrar Deus. Isso simplesmente mostra o brilho absoluto e divino da religião, no sentido de que existe um estilo de vida que pode mostrar como relembrar de seu Criador em um ato simples de saudar alguém, vestir-se pela manhã ou acordar. O Islã nos mostra que pela lembrança constante de Deus tudo que fazemos se torna focado Nele e, assim, se torna um ato de adoração. A partir disso, nossa energia, pensamentos e ações são redirecionados e afastados de causas inúteis e nocivas, focando na fonte de toda a bondade. Dessa forma, estamos continuamente explorando Sua força, misericórdia e graça divinas. Então, ao relembrarmos de Deus constantemente, nos tornamos mais fortes, melhores e mais saudáveis em todos os aspectos de nossas vidas.

Existiram e ainda existem aspectos do Islã que se mostraram difíceis para mim de alguma forma. Entretanto, agradeço a Deus todos os dias pela facilidade com a qual Ele me permitiu fazer as mudanças necessárias em minha vida para que pudesse continuar a viver na América e ser, Insh'Allah (se Deus quiser), um bom muçulmano. Como um americano branco e de classe média, muitos dos aspectos culturais do Islã são muito diferentes do que eu, e aqueles próximos a mim ao longo de minha vida, estávamos acostumados. De fato, quando finalmente dei a notícia à minha família de que tinha feito a *shahada* (testemunho de fé) e me tornado muçulmano, quase todas as perguntas e preocupações foram relacionadas às diferenças culturais – casamento, vida social, família, etc. Houve muito menos preocupação com minhas crenças gerais em relação a Deus e com a prática religiosa. Para minha família, amigos e colegas de trabalho, tornar-se muçulmano não era visto necessariamente como uma mudança negativa, mas tem exigido muita explicação sobre o Islã. De fato, assim como minha própria educação, esse processo de compartilhar a verdade sobre o Islã com eles não tem fim, porque não existe limite em relação ao conhecimento que podemos adquirir e é responsabilidade de cada um de nós compartilhar qualquer conhecimento que tenhamos.

Uma vez que adquirir conhecimento correto é um componente fundamental para o desenvolvimento de um muçulmano, ter um professor que me ensinou como aplicar o Islã na vida cotidiana fez toda a diferença e me ajudou a administrar as dificuldades que experimentei com minha reversão. Ter alguém com conhecimento para recorrer quando tiver perguntas é um apoio maravilhoso que todo novo muçulmano deve se empenhar para encontrar. O Islã não é uma religião que pode ser racionalizada na forma que o Cristianismo e o Judaísmo têm sido ao longo do tempo. É um caminho claro que deve ser seguido exatamente como Deus determinou para nós através da vida de nosso amado profeta Muhammad e seus companheiros e os sábios do Islã.

Nessa época atual, nessa sociedade, discernir o caminho pode ser difícil, especialmente quando enfrentamos constantemente perguntas e dúvidas de pessoas que na superfície podem não ser hostis ao Islã, mas cuja falta geral de fé pode ter um efeito prejudicial sobre alguém que baseia tudo que faz em seu amor por Deus. Também não é fácil estar em um ambiente em que somos constantemente bombardeados com tentações sensuais que são vistas como comuns, aspectos corriqueiros da vida cotidiana. Mas quando temos o apoio de um professor experiente e com conhecimento, capaz de aplicar os ensinamentos universais do Islã à vida dele, então a verdade se torna distinta do erro, exatamente como Deus descreve no Alcorão. A partir disso somos capazes de compreender como aplicar o Islã corretamente às nossas próprias vidas e assim receber muitas bênçãos de Deus. O teste supremo, entretanto, de qualquer um que alegue ter conhecimento correto e verdadeiro é ver como o aplicam em suas próprias vidas. Se suas ações derem suporte a seus ensinamentos, então e somente então recorrer a essa pessoa para orientação.

Minha jornada para o Islã, embora curta, tem sido uma experiência de mudança de vida. É uma que a cada dia que passa me torna mais e mais grato a Deus Todo-

Poderoso. A extensão de Sua misericórdia só pode ser plenamente compreendida a partir da perspectiva de alguém que se prostra regularmente e submete sua vontade à vontade de Seu criador. É por isso que me empenho no Islã e parte do que é *ojihad*. É o empenho que devemos lutar a todo o momento de cada dia, mas que amamos porque sabemos a Quem recorrer para apoio e Quem está nos ajudando.

Olho para minha vida antes do Islã e reflito nas diferentes maneiras em que busquei orientação. Penso em todas as ideias diferentes que tive sobre quem Deus realmente é e como podemos nos aproximar Dele. Olho para trás agora e sorrio e talvez até derrame uma lágrima, porque agora sei a verdade. Através do Islã sei porque tantas pessoas que não crêem têm tanto medo dentro de si. A vida pode ser muito assustadora sem Deus. Eu sei, porque um dia tive esse mesmo nível de medo. Agora, entretanto, tenho o programa supremo de “autoajuda”. É o programa de autoajuda sem o auto. É o caminho que coloca tudo em seu lugar certo. Agora a vida faz sentido. Agora a vida está em ordem. Agora sei por que estou aqui, onde quero ir, o que quero que minha vida seja, como quero viver e o que é mais importante não só para mim, mas para todos. Somente espero e oro que outros que ainda não encontraram o caminho possam sentir o mesmo que eu. Alhamdulillah rabbil alameen. [Todos os louvores e agradecimentos são para Allah, o Senhor e Protetor de toda a criação].

O endereço web deste artigo:

<https://webcache001.islamreligion.com/pt/articles/635/abdul-latif-abdullah-ex-protestante-eua-parte-2-de-2>

Copyright © 2006-2015 Todos os direitos reservados. © 2006 - 2026 IslamReligion.com. Todos os direitos reservados.